

E como é que o projeto Odyssea contribui para esse desígnio?

Para o Concelho de Grândola a participação neste projecto reveste-se do maior interesse e relevância. Permite-nos, por um lado, integrarmos uma rede internacional de territórios marítimos com larga experiência em processos de desenvolvimento sustentado e integrado, partilhando as suas boas práticas e ajudando-nos a reforçar as nossas competências e o nosso potencial endógeno. Possibilita-nos, igualmente, a aplicação de um referencial comum, já testado e com um sucesso e reconhecimento internacional relevantes, baseado nas novas tecnologias de informação e comunicação, que contribuirá para valorizar e reforçar os recursos das pequenas e médias empresas

turísticas, culturais e agro-florestais, e para aumentar a sua competitividade, com reflexos muito positivos na economia local e na geração de emprego. Coloca-nos, finalmente, no centro do mundo, permitindo a qualquer pessoa, em qualquer lugar, conhecer o que Grândola tem para oferecer e dando-lhe a possibilidade de preparar a sua visita ao nosso concelho, sabendo onde pode dormir, onde pode comer, o que vale a pena visitar, que produtos importa conhecer, que paisagens naturais pode percorrer, entre muitas outras informações úteis que poderá guardar no seu telemóvel, no Tablet ou no seu computador, transformando-os, deste modo, em inseparáveis cadernos de viagem.

Que custos, para o município, envolve a participação neste projeto?

Esse é outro aspeto de relevo no projecto Odyssea. Trata-se de um projeto internacional, candidatado ao programa SUDOE, financiado por fundos comunitários – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) – e em que a comparticipação do município é realizada através do trabalho de 3 técnicos municipais que foram designados para acompanhar e dinamizar localmente o projeto. É, deste modo, um projeto que não pesa no orçamento municipal.

Não teme que, como tem acontecido com outros projectos financiados por fundos comunitários, o dinheiro se destine apenas a construir castelos no ar?

Este projeto já demonstrou a sua importância e a sua utilidade – foi inclusivamente reconhecido pela Comissão Europeia como uma boa prática em termos do apoio ao desenvolvimento dos territórios marítimos – e aquilo que se construiu ao longo da primeira fase e agora desta segunda fase do Odyssea está à vista de todos e representa um trabalho notável de valorização e promoção do nosso território, dos nossos recursos e do nosso património natural, histórico e cultural. Mas permita-me recordar, a propósito, uma frase de Henry D. Thoreau: “se construístes castelos no ar não dês o teu trabalho por perdido. É aí mesmo que eles deveriam estar. Agora, coloca as fundações por baixo deles!”. É também isso que o projeto Odyssea nos permitirá fazer.



Como se acede a essa informação?

Quem tiver um leitor de flashcode no seu telemóvel, ou no Tablet, basta fotografar a imagem que aparece nesta página, para ter todo o concelho de Grândola no seu aparelho. Pode-se, igualmente, aceder através dos endereços - <http://odyssea.eu/mobile/grandola/> e iniciar uma viagem por um concelho de oportunidades para todos.

